

Projeto Cultivando Cidadania: Horta urbana agroecológica na comunidade do Jardim Nova Esperança, Aracaju – SE.

Cultivating Citizen ship Project: Agroecological urban Garden in the community of Jardim Nova Esperança, Aracaju - SE.

BOMFIM, Danilo de França¹; SANTOS, Maria Eduarda Lisboa²; BARRETO, Ivan Siqueira³; OLIVEIRA, Fernando Fonseca⁴; SANTOS, Lucas Gabriel Matos¹.

¹ Graduando em Engenharia Agrônoma na Universidade Federal de Sergipe, danillo.bomfim@gmail.com; Lk.fable@gmail.com ² Graduanda em Engenharia Agrônoma na Universidade Federal de Sergipe, eduardalisb@gmail.com, ³ Engenheiro Agrônomo, Prefeitura Municipal de Aracaju, Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social, Ivan_sbarreto@hotmail.com. ⁴ Engenheiro Agrônomo, fernandoagro.ufs@live.com.

Eixo temático: Soberania e segurança alimentar nutricional (SSAN) e saúde

Resumo

A agroecologia entende-se como a prática da agricultura dentro de uma perspectiva ecológica, não visando apenas aumentar a produção, mas também otimizar o agroecossistema de maneira total inserindo seus elementos socioculturais, econômicos, técnicos e ecológicos. Agricultura urbana é realizada em pequenas áreas dentro de uma cidade, ou no seu entorno (periurbana), e destinada à produção de cultivos para utilização e consumo próprio ou para a venda em pequena escala, em mercados locais. O objetivo do projeto foi a implantação da horta na comunidade do jardim, foi realizada uma capacitação com os participantes. Através da horta comunitária foi possível a utilização de forma racional de um espaço que antes era ocioso e ainda possibilitar que os alimentos produzidos na horta comunitária além de estimular o consumo de hortaliça na dieta das famílias assistidas possibilitou a venda desses produtos em feira agroecológica onde o lucro gerado ajuda na incrementação da renda das famílias.

Palavras-chave: Agricultura Urbana; Horta comunitária; Periurbana

Keywords: Urban Agriculture; Community Garden; Periurban

Contexto

A agroecologia entende-se como a prática da agricultura dentro de uma perspectiva ecológica. Tem como base a avaliação dos ecossistemas agrícolas, trazendo os processos agrícolas de forma ampla, não visando apenas aumentar a produção, mas também otimizar o agroecossistema de maneira total inserindo seus elementos socioculturais, econômicos, técnicos e ecológicos. Para Altieri (1989), a agroecologia é uma ciência emergente que estuda os agroecossistemas integrando conhecimentos de agronomia, ecologia, economia e sociologia. Não se deve tratar a agroecologia apenas como uma nova ciência ou considerar o ponto de vista científico. Para Guzmán (2002), a agroecologia não pode ser uma ciência, pois incorpora o conhecimento tradicional que por definição não é científico. No entanto, consideramos que a agroecologia é uma ciência em construção onde suas práticas podem ser aplicadas tanto no meio rural como no meio urbano.

Segundo Roesse (ANO), a agricultura urbana é realizada em pequenas áreas dentro de uma cidade, ou no seu entorno (periurbana), e destinada à produção de cultivos para utilização e consumo próprio ou para a venda em pequena escala, em mercados locais. A agricultura urbana difere da agricultura convencional praticada no meio rural em vários aspectos um dos principais é que a área disponível para as práticas agrícolas é muito restrita, aliado a esse a escassez de conhecimento técnico, não se tem uma dedicação exclusiva para a atividade e seu objetivo não é a obtenção de lucro mas sim a produção de alimentos que vai incrementar a quantidade e qualidade disponível para consumo, utilização racional dos espaços no meio urbano reciclagem dos lixos e proporcionar uma educação ambiental.

Nesse sentido, as hortas urbanas agroecológicas são um instrumento para implementação de estratégias para viabilizar a produção agrícola em pequenas escalas sob administração familiar, em função principalmente da baixa dependência de insumos externos dos sistemas de produção preconizados, que procuram manter e recuperar a paisagem e a biodiversidade dos agroecossistemas.

O projeto teve início no ano de 2017 no município de Aracaju e vem sendo desenvolvido até o presente momento, visando à implantação de hortas urbanas em locais públicos e comunitários com famílias inseridas no Cadastro Único/Bolsa Família. Na comunidade do Jardim esperança, bairro Inácio Barbosa no município de Aracaju, a horta teve início em janeiro de 2019.

Descrição da Experiência

A implantação da horta na comunidade do jardim esperança que fica localizada no bairro Inácio Barbosa no município de Aracaju - Sergipe se deu no ano de 2017. Inicialmente foi realizada uma capacitação com as famílias que são assistidas pelo projeto cultivando cidadania, no qual contou com a presença do engenheiro agrônomo, nutricionista e estagiário de agronomia da Gerência de Segurança Alimentar e Nutricional (GESAN) da prefeitura de Aracaju, onde abordou-se o tema de produção de alimentos saudáveis, benefícios de horta para promoção de bem-estar e saúde.

Foi realizada ainda uma avaliação antropométrica com os as famílias que fazem parte da horta comunitária onde foram coletados os dados de altura, peso para calcular o índice de massa corpórea.

O preparo do terreno foi feito de formar coletiva contanto com a presença das famílias além da equipe da GESAN. O trabalho foi realizado de forma manual com o auxílio de pá, enxada e ancinho. A adubação do terro foi realizada com esterco bovino e a irrigação inicialmente realizada manualmente com a utilização de regadores, posteriormente foi feita a troca da irrigação por gotejamento e micro-aspersão. As hortaliças cultivadas foram as dos grupos de hortaliças de folhas, flores e hastes (coentro, rúcula, alface, cebolinha, couve e salsa), hortaliças de frutos (tomate, pimentão, berinjela, pimenta, quiabo, abobora e milho) e as hortaliças de raízes (macaxeira).

Resultados

Através da horta comunitária do Jardim esperança foi possível a utilização de forma racional de um espaço que antes era ocioso que tinha um crescimento desordenado de plantas daninhas onde servia de abrigo para insetos peçonhentos e pequenos animais prejudiciais a saúde humana.

As palestras ministradas pela gerência de segurança alimentar e nutricional sobre temas com uso de agrotóxicos e uso de alimentos saudáveis ajuda a comunidade na compreensão sobre o tema de segurança alimentar e nutricional.

O alimento produzido na horta comunitária além de estimular o consumo de hortaliça na dieta das famílias assistida possibilitou a venda desses produtos em feira agroecológica realizada de forma quinzenal na sede da PMA, onde o lucro gerado ajuda na incrementação da renda das famílias.



Figura 1. Venda quinzenal dos produtos das hortas agroecológicas da Comunidade do Jardim esperança na sede da Prefeitura Municipal de Aracaju.

Como resultado indireto do projeto observa-se uma gradativa difusão da prática da agricultura urbana na cidade de Aracaju, através da divulgação das atividades realizadas, contando, para isso, com a parceria da Prefeitura municipal de Aracaju. Além disso espera-se fortalecer as organizações comunitárias para a gestão participativa do ambiente urbano.



Figura 2. manutenção da horta por família assistida pelo programa.

Conclusões

A agricultura urbana oferece grande contribuição para o fortalecimento da segurança alimentar e da cidadania na comunidade do Jardim esperança que se encontra em situação de vulnerabilidade. O projeto cultivando cidadania vem conseguido grande inserção junto ao seu público alvo, gerando demanda para ampliação das atividades.

Agradecimentos

Agradecemos a Prefeitura Municipal de Aracaju, em especial a Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social, que juntamente com toda a equipe da Diretoria de Segurança Alimentar e Nutricional possibilitaram o desenvolvimento de ações como essa, que só fortalecem a política pública.

Referências bibliográficas

ALTIERI, M. A. **Agroecologia**: as bases científicas da agricultura alternativa. 2. ed. Rio de Janeiro: PTA- FASE, 1989. 240 p.

GUZMÁN, E. S. Agroecologia e desarrollo rural sustentable. In: CURSO INTENSIVO EM AGROECOLOGIA: PRINCÍPIOS E TÉCNICAS ECOLÓGICAS APLICADAS À

AGRICULTURA, 11., 2002, Seropédica. **Palestra...** Seropédica: Embrapa Agrobiologia, 2002. Não publicado.

ROESE, A. D. **A contribuição da agricultura urbana na segurança alimentar comunitária em Corumbá e Ladário, MS.** 2004. Embrapa Pantanal.